

Xerife Trump

written by Joaquim Jorge | 16 de Janeiro, 2026

OCIDADÃO
Journalism & Law

OPINIÃO
Joaquim Jorge



A prisão de um chefe do Estado, da Venezuela, Nicolás Maduro, provocada por outro país (EUA), para mim é uma novidade.

A queda de um ditador é sempre uma boa notícia para quem é democrata, já não é tão boa notícia quando ocorre a partir de uma intervenção militar, sem qualquer base legal.

No fundo, deu-se um golpe de estado dos EUA na Venezuela. Não se consultou a ONU, o Congresso dos EUA e ultrapassou-se a Constituição dos EUA.

Trump agiu como se fosse o xerife que tivesse soberania em todo o território das américas, tornando-o o seu faroeste.

A operação relâmpago nocturna, super rápida, eficaz do exército dos EUA e as suas forças especiais, é um indício e um sério aviso no contexto mundial.

A capacidade de neutralizar, em questão de horas, forças armadas sem capacidade de dissuasão ou retaliação, aliado à prisão do Chefe de Estado. Dá que pensar!

Hoje a Venezuela, amanhã a Gronelândia e quiçá os Açores se for preciso.

Marco Rubio é de família de exilados cubanos, quiçá a seguir será Cuba pela sua debilidade económica e principalmente porque é uma ditadura comunista.

Não sei se Trump pensa em actuar no Irão?! Trump como o xerife das américas, quer tornar-se xerife à escala mundial com a sua força autocrática, concentra um enorme poder nas suas mãos e pode tomar qualquer país, excepto a Rússia ou a China.

Não vai atacar directamente a Europa, mas vai fazê-lo de forma subtil e disfarçada, tentando colocar no poder a extrema-direita em todos os países europeus.

Trump tornou-se uma ameaça para todo o Mundo, contudo não se mete com a Rússia e a China, daí, Taiwan e Ucrânia podem ser moeda de troca do expansionismo americano.

No meio desta confusão e propaganda cruzada, uma certeza eu tenho: Não há democracia sem regras e pelo uso da força.

Para haver democracia na Venezuela exige-sea possibilidade de decidir, sem medo e sem interferência no seu destino.